

Setembro: mês da Bíblia

“Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11)

Foto: Arquivo - PascomRP



IGREJA



H JE

Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
SETEMBRO - ANO 2020 - Nº 337

MÊS DA BÍBLIA 2020



LIVRO DO
DEUTERONÔMIO

“
Abre
tua mão
para
o teu
irmão
”

(Dt 15,11)



Compromisso dos leigos na vida pública

A Pontifícia Comissão para a América Latina, em sua reunião plenária de março de 2016, tratou do tema: “O indispensável compromisso dos leigos católicos na vida pública dos países latino-americanos”. No final desta reunião plenária, o Papa Francisco enviou uma carta ao presidente desta referida Comissão, na qual, a certa altura, perguntava: o que significa de fato de que os leigos estejam trabalhando na vida pública?

Dizia ao Papa: Hoje muitas de nossas cidades se tornaram verdadeiros lugares de sobrevivência. Lugares nos quais se instalou a cultura do descartável, que deixa pouco espaço para a esperança. Nelas encontramos nossos irmãos imersos na luta, com suas famílias, que procuram não apenas sobreviver, mas, no meio de contradições e injustiças, buscam o Senhor e desejam dar-lhe testemunho. O que significa para nós, pastores, o fato de que os leigos trabalhem na vida pública? Significa o modo de poder encorajar, acompanhar e estimular todas as tentativas e



esforços que atualmente já se fazem para manter viva a esperança e a fé em um mundo cheio de contradições, especialmente para os mais pobres, particularmente com os mais pobres (...). Não é o pastor que deve dizer ao

leigo o que fazer e dizer, ele sabe tanto melhor que nós. Não é o pastor que deve estabelecer o que os fiéis devem dizer nos diversos âmbitos. Como pastores, unidos ao nosso povo, faz-nos bem nos perguntarmos como estamos estimulando e promovendo a caridade e a fraternidade, o desejo do bem, da verdade e da justiça. Como podemos fazer para que a corrupção não se aninhe nos nossos corações.

Nas reflexões conclusivas desta reunião plenária ressalta-se entre outras coisas que se a Igreja enquanto tal não lhe corresponde reduzir sua missão à política, aos cristãos leigos lhes compete primordialmente viver o seu batismo, crescer no Senhor, dar testemunho da fecundidade transformadora e construtora do Evangelho, sua riqueza de humanidade nova, nos quadros da própria vida pessoal, fami-

liar, profissional e política. Corresponde aos cristãos leigos impregnar de espírito cristão as leis, os costumes, as estruturas e ambientes de convivência na ‘polis’. Sua contribuição singular e indelegável é participar nas responsabilidades cidadãs, na dialética democrática, para transformar o mundo segundo o Evangelho de Cristo.

Após o Concílio Vaticano II, os ensinamentos preciosos e sempre atuais das Constituições conciliares, especialmente no fio condutor da *Lumen Gentium* e *Gaudium et Spes*, com seu complemento do Decreto Apostolicam Actuositatem, assim como a Exortação Apostólica pós-sinodal *Christifideles Laici*, ajudaram os cristãos leigos a aprofundar sua dignidade batismal, identidade cristã, participação no sacerdócio, realeza e profecia de Cristo, sua plena participação na Igreja, cuja contribuição singular para a evangelização é ordenar e transformar as estruturas da convivência social para a plena manifestação do Reino de Deus.

Nas reflexões conclusivas também se constata certo déficit de presença. Sem dúvida, somos interpelados pela “ausência notável” de presenças e vozes significativas e coerente de líderes católicos nos âmbitos políticos, acadêmicos e de comunicação na América Latina. Assim dizia o Papa Bento XVI ao inaugurar a V Conferência do Episcopado Latino-

Americano e do Caribe em Aparecida e o confirmavam os próprios bispos presentes. Como é possível que, em um continente de grande maioria de batizados, em que o Evangelho está ainda muito enraizado na vida e na cultura dos povos e nações, se dê déficit de presença?

Ao analisar esta carência de presenças relevantes e coerentes, temos compartilhado diversas hipóteses para explicá-la. Na base há certamente um déficit na compreensão da fé, que não se vive como encontro com Cristo que abraça todas as dimensões da existência pessoa e coletiva, mas a participação é reduzida a alguns episódios de culto, adesão aproximada a algumas doutrinas e preceitos morais, a um espiritualismo abstrato e evanescente. Assim se incuba o divórcio entre a fé e a vida, de que falou o Concílio Vaticano II. A vida da pessoa se divide em compartimentos estanques: um deles, o religioso, não se comunica com os outros.

Que este texto nos ajude em nossa reflexão neste tempo que antecede eleições municipais e de Pacto pela Vida e pelo Brasil (CNBB).

Fonte: “O indispensável compromisso dos leigos na vida pública dos países latino-americanos”, Edições CNBB, Documentos da Igreja – 31.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Setembro: Mês da Bíblia

“Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11)

Chegamos ao mês de setembro, precedido por agosto, mês das vocações, e damos sequência a vida pastoral neste tempo de pandemia com a celebração do Mês da Bíblia. Os desafios presentes neste tempo precisam encontrar a esperança, a coragem, a fé e o ardor missionário na Palavra de Deus. A Palavra de Deus ilumina as nossas vidas e inspira o caminhar para sermos testemunhas do Evangelho de Jesus Cristo em um cenário muitas vezes esvaziado da presença de Deus.

As Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2019-2023), no Pilar da Palavra: Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral, propõe como compromissos assumidos a maior difusão e conhecimento da Palavra de Deus, como alimento e fundamento para as comunidades eclesiais missionárias. Os quatro compromissos assumidos pelo Pilar da Palavra no âmbito da formação da Palavra de Deus recomendam: a formação e o estudo bíblico em pequenas comunidades eclesiais missionárias; o aprofundamento da Leitura Orante da Palavra de Deus; a implantação de círculos bíblicos para o contato pessoal e comunitário com a Sagrada Escritura; o anúncio e a comunicação explícita de modo concreto de Jesus Cristo a todos os fiéis; a difusão, o acesso da Sagrada Escritura e a formação a todas as pessoas (recomenda-se o uso da Bíblia Sagrada tradução oficial da CNBB); e a implantação de cursos e estu-



dos bíblicos tanto em Ribeirão Preto como nas foranias e paróquias do interior com o suporte dos cursos de teologia, dos seminários, das faculdades e universidades católicas.

Mês da Bíblia - O mês de setembro se tornou referência para o estudo e a contemplação da Palavra de Deus, tornando-se em todo o Brasil, desde 1971, o Mês da Bíblia. Desde o Concílio Vaticano II, convocado em dezembro de 1961, pelo papa João XXIII, a Bíblia ocupou espaço privilegiado na família, nos círculos bíblicos, na catequese, nos grupos de

reflexão, nas comunidades eclesiais. Este ano, 2020, a Igreja no Brasil comemora o Mês da Bíblia, em sintonia com a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), propondo o estudo do livro do Deuterônimo, com o lema “Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11).

A introdução ao texto-base preparado pela Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética (CNBB), e publicado pela Edições CNBB, contextualiza a escolha do livro do Deuterônimo: “O livro escolhido para estudo no Mês da Bíblia, em 2020, é o Deuterônimo, com o lema ‘Abre tua mão para o teu irmão’ (Dt 15,11). É um livro rico em reflexões morais e éticas, com leis para regular as relações com Deus e com o próximo. Destaca-se no Deuterônimo a preocupação de promover a justiça, a solidariedade com os pobres, o órfão, a viúva e o estrangeiro. São leis humanitárias encontradas também no Código da Aliança (Ex 20-23)”.

Na apresentação, Dom José Antônio Peruzzo, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética (CNBB), comenta a importância do estudo e da escolha do livro temático para o Mês da Bíblia: “Na realidade, o Deuterônimo é a expressão, em forma de letra e redação, de buscas e encontros entre Deus e seu povo. E o presente Texto-Base para o Mês da Bíblia deste ano quer oferecer ao leitor atual a experiência de fé daqueles que primeiramente acederam ao que Deus queria revelar de si mesmo. Seus autores querem aproximar os leitores de hoje aos protagonistas de ontem. É como se os de outrora e os de agora se reunissem para

conversar sobre aquele Deus que se revelou, que se deixou conhecer. Naturalmente, foi preciso escolher páginas e temas. Não é possível abordar em um escrito para fins pastorais um livro bíblico de 34 capítulos, e é fácil observar que as opções recaíram sobre aquelas temáticas que se avizinham com as palavras, ensinamentos e vivências de Jesus Cristo”, explicou Dom Peruzzo.

O texto-base para o mês da Bíblia pode ser adquirido no website da Edições CNBB na versão digital:

www.edicoescnbb.com.br/

Pilar da Palavra

O Pilar da Palavra: Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral da Arquidiocese de Ribeirão Preto divulga as seguintes sugestões para o mês de setembro:

- Valorize ainda mais os ritos próprios da liturgia da palavra.
- Criar um espaço especial para apresentação da Bíblia Sagrada com um arranjo floral mais vistoso junto a ela.
- Valorização no momento dos avisos, das atividades pastorais pertinentes ao mês da Bíblia.
- Incentivar a prática da “Leitura Orante”.
- Incentivar o amor à Sagrada Escritura. Cada cristão tenha sua Bíblia. (Incentivar o uso da Tradução oficial da CNBB)
- Incentivar a leitura bíblica no início de todas as reuniões.
- Promover vídeos conferência, lives de estudos bíblicos e círculos bíblicos com um olhar especial para o “Livro do Deuterônimo”.



DOM MOACIR SILVA ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Considerando que a Igreja se concretiza na comunidade reunida, especialmente para celebrar a Eucaristia;

Considerando o desejo dos fiéis pelas celebrações presenciais da Eucaristia e, conseqüentemente, da comunhão eucarística;

Considerando as Orientações da CNBB para as Celebrações no contexto da pandemia da COVID-19;

Considerando os protocolos emanados das autoridades municipais, por este Decreto, dispomos o seguinte:

A partir de **22 de agosto de 2020**, memória de Nossa Senhora Rainha, as paróquias **poderão** retomar as celebrações presenciais da Eucaristia, obedecendo as seguintes condições:

1. O número de participantes não pode ultrapassar 30% da capacidade de fiéis sentados;
2. O distanciamento mínimo entre um fiel e outro deverá obedecer aos critérios estabelecidos pelos municípios;
3. As celebrações não deverão ultrapassar 1 hora de duração e o intervalo entre uma e outra deve ser de no mínimo 2 horas;
4. As Paróquias deverão providenciar álcool gel 70% para higienização das mãos dos fiéis junto às portas da igreja;

5. É obrigatório o uso de máscara;
6. Seja providenciada a demarcação dos lugares a serem ocupados pelos fiéis;
7. Para o momento da Comunhão Eucarística, os fiéis permaneçam em pé, em seus lugares, aguardando os Ministros da Sagrada Comunhão;
8. As ofertas e Dízimos devem ser entregues na saída da Igreja, ao final da Missa;
9. Recomenda-se a transmissão on-line de pelo menos uma celebração aos finais de semana, para contemplar o grupo que, neste primeiro momento, não deverá participar presencialmente;
10. Cada Comunidade deverá observar as “Orientações da CNBB para as celebrações comunitárias no contexto da pandemia da COVID-19” (em anexo), bem como os decretos municipais.
11. Para a celebração dos demais Sacramentos, a saber: Batismo, Reconciliação, Unção dos Enfermos e Matrimônio, sejam observadas as “Orientações da CNBB para as celebrações comunitárias no contexto da pandemia da COVID-19” (em anexo).
12. As celebrações do Sacramento da Confirmação estão suspensas até o final do ano.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2020




Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,




Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispo

PROT. N^o 157/2020



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

Considerando o momento vivido pela Arquidiocese de Ribeirão Preto, diante do controle da proliferação da COVID-19, apresento a seguinte orientação, em vigor a partir do dia 17 de agosto de 2020:

Funcionamento normal da Cúria Metropolitana, do Centro Arquidiocesano de Pastoral e das Secretarias Paroquiais, de acordo com as possibilidades. O atendimento aos fiéis deve respeitar as orientações sanitárias vigentes: uso de máscara facial, disponibilização de álcool em gel 70%, distanciamento entre as pessoas.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2020.



+ Moacir Silva
Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

INSTRUÇÃO

Considerando o Decreto de 14/08/2020, PROT. N^o 157/2020, sobre a permissão da retomada das celebrações presenciais, e considerando também algumas perguntas que estão chegando, e por essa **Instrução** esclareço o seguinte:

1. Não estão permitidos ainda:

- encontros presenciais de catequese;
- reuniões presenciais de pastorais, mesmo em pequenos grupos;
- reuniões presenciais de grupos de jovens, grupos de oração e grupos de estudos;
- celebrações de Primeira Eucaristia.

2. O horário das celebrações, na cidade de Ribeirão Preto, vai das 8 às 21h.

3. Em tempo oportuno e de acordo com as orientações das autoridades sanitárias, comunicarei a retomada gradual dessas atividades.

Ribeirão Preto, 19 de agosto de 2020.


Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado

PROT. N^o 158/2020




Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



DOM MOACIR SILVA

POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Aos que esta nossa Provisão virem, saudação, paz e bênção no Senhor!

PROVISÃO DE ADMINISTRADOR PAROQUIAL

Revmo. Sr. **PADRE THIAGO JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS**, CPF nº 322.729.298-00, presbítero diocesano, as necessidades da Igreja de Deus em Ribeirão Preto, o bem espiritual de seu Povo e as peculiares circunstâncias pastorais/administrativas da **PARÓQUIA SANTA LUZIA**, em Sertãozinho – SP, nos levam a nomeá-lo **ADMINISTRADOR PAROQUIAL** da referida paróquia, com todos os direitos e obrigações inerentes ao ofício, de acordo com os cânones 539-540, do Código de Direito Canônico e as normas da Arquidiocese.

Lembramos que, para o adequado cuidado pastoral desta Paróquia, o fazemos Administrador Paroquial, com os mesmos deveres e direitos de Pároco desta paróquia, de acordo com as limitações do Direito.

Procure participar enquanto possível, de todas as atividades promovidas pela **Forania Nossa Senhora Aparecida**, buscando em tudo a comunhão e a unidade na ação pastoral.

Esta Provisão deverá ser transcrita, no Livro Tombo da Paróquia, depois de ter sido lida nas celebrações eucarísticas do próximo final de semana.

Esta Provisão é válida até **mandarmos o contrário**.

DADO e PASSADO em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, no vigésimo primeiro (21) dia do mês de agosto (08) do ano de dois mil e vinte (2020).



f. moacir silva

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Pe. Samuel Matias

Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado



PROT. Nº 159/2020

Com protocolo arquidiocese retoma gradualmente as missas presenciais



Foto: Arquivo - PascomRP

De 19 de março até 21 de agosto de 2020, de acordo com decreto do Arcebispo Dom Moacir Silva, as missas presenciais ficaram suspensas em decorrência da prevenção da proliferação do novo coronavírus (Covid-19) seguindo as orientações das autoridades sanitárias. Um período de 156 dias de missas celebradas paroquialmente sem a participação dos fiéis e, na medida do possível, transmitidas nas mídias sociais paroquiais do Facebook, Instagram ou Youtube. No dia 14 de agosto o arcebispo Dom Moacir publicou o Decreto com a permissão para a retomada gradual das celebrações presenciais das missas a partir do dia 22 de agosto, obedecendo as observações dos protocolos das autoridades municipais e as orientações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O decreto consta de doze itens com orientações gerais para o retorno, entre elas: o limite de 30% da

capacidade de fiéis sentados; o distanciamento mínimo entre um fiel e outro conforme critério municipal; o tempo máximo da celebração estabelecido em 1 hora e o intervalo mínimo de 2 horas entre as celebrações; a disponibilização de álcool gel 70º para higienização nas portas da igreja; a obrigatoriedade do uso de máscara facial; a demarcação dos lugares; na comunhão eucarística os ministros se deslocarão até os fiéis e os mesmos devem permanecer em seus lugares; as coletas e ofertas devem ser entregues na saída; recomenda-se a transmissão on-line de uma das celebrações; para os demais sacramentos seguem-se as orientações da CNBB.

Missas - Nos dias 22 e 23 de agosto, 21º Domingo do Tempo Comum, a maior parte das paróquias deu início a retomada das missas presenciais seguindo o protocolo de segurança, algumas poucas



paróquias ainda em fase de organização para atender ao protocolo retornam no decorrer do mês de setembro. Na somatória das missas celebradas no sábado e domingo (22 e 23 de agosto), nos 20 municípios que formam a Arquidiocese de Ribeirão Preto, totalizamos ao menos 250 celebrações eucarísticas.

O arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a Eucaristia no domingo, 23 de agosto, às 11 horas, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, com a transmissão nas redes sociais da Catedral e da Arquidiocese e a presença de ao menos 100 fiéis. Na homilia, ao refletir o Evangelho (Mt 16, 13-20), Dom Moacir apontou o centro da vida cristã contida na revelação de quem é Jesus Cristo para cada um de nós. “A Palavra de Deus hoje nos coloca diante de Jesus Cristo e nos convida a refletir sobre o significado dele na nossa vida. No Evangelho, Jesus coloca uma questão fundamental para nossa fé: ‘E vós, quem dizeis que eu sou?’ Aqui não basta repetir o que outros já disseram a respeito de Jesus; aqui não vale copiar. Cada um de nós é chamado a dar a própria resposta a esta pergunta que Cristo nos faz hoje. E vós, quem dizeis que eu sou? Com isso, Cristo nos pergunta: que influência eu exerço na tua vida? Quais as mudanças que a fé em Mim realizou na tua vida? Estas perguntas

exigem um entrar dentro de nós mesmos para buscar a resposta. E a resposta será uma confissão da nossa fé, uma confissão da fé traduzida em testemunho de vida cristã. A pergunta de Jesus não pede simplesmente a nossa opinião, mas nos interpela principalmente sobre a nossa atitude diante dele. E essa atitude não transparece só em nossas palavras, mas sobretudo em nosso seguimento concreto de Jesus”, explicou o arcebispo.

Ao finalizar a homilia, Dom Moacir conclamou os fiéis a serem testemunhas do Cristo, filho do Deus vivo, como revelado na resposta de Pedro. “Como Pedro, temos a resposta exata de nossa fé à pergunta sobre a identidade de Jesus; mas temos de acrescentar a resposta de nossa vida para tornar crível diante do mundo nossa profissão de fé cristã. A imagem de Cristo que nós cristãos oferecemos é decisiva para que o mundo creia nele, ao ver toda a nossa vida iluminada por sua pessoa e orientada para o amor, o serviço, a compreensão e a solidariedade com os irmãos, especialmente com os mais necessitados. Por fim, peçamos ao Senhor a graça de descobrirmos mais e melhor o lugar e o significado de Jesus Cristo em nossa vida, hoje e sempre. Amém”, finalizou o arcebispo.

Diáconos celebram a vocação ao serviço na festa do padroeiro São Lourenço

O Diaconado Permanente da Arquidiocese de Ribeirão Preto tradicionalmente celebra no dia 10 de agosto, a festa de São Lourenço, Diácono e Mártir. O testemunho do padroeiro é a inspiração para a vivência do discipulado missionário a partir do seguimento do Evangelho de Jesus Cristo. O ministério diaconal encontra no exercício das três dimensões: o anúncio da Palavra de Deus, o serviço da caridade e o serviço da liturgia, a expressão do testemunho, e principalmente no serviço aos pobres. O exemplo de fidelidade, de perseverança, de serviço, do patrono São Lourenço, cativa e motiva os diáconos a serem presenças vivas de Jesus Cristo na sociedade e ali viver e testemunhar o ministério diaconal.

Diácono e mártir

Na publicação “Um santo para cada dia”, de Mario Sgarbossa e Luigi Giovannini, encontramos alguns relatos da vida mártir:

“Nas atas do martírio de São Lourenço lê-se que o mártir, antes de ser posto sobre a grelha aquecida por carvões ardentes, quis rezar por Roma. A cidade foi-lhe grata por este ato de amor dedicando-lhe nada menos que trinta e quatro igrejas, a primeira delas, segundo o costume, no lugar de seu martírio. Até



Foto: Arquivo - PascomRP

mesmo os padroeiros principais da cidade, São Pedro e São Paulo não tiveram tanta honra”.

São Lourenço foi ordenado diácono pelo Papa Sisto II, e entre as suas responsabilidades junto à comunidade dos diáconos romanos estava a de distribuir aos pobres a coleta dos cristãos de Roma: “É compreensível, por isso que no auge



Visita de Membros da Diretoria da ADPARP a nova sede

da perseguição de Valeriano, o próprio pontífice, preso e conduzido ao martírio, deu ao diácono o encargo de distribuir tudo o que tinha aos pobres. Quando o imperador – lê-se na Paixão – impôs a Lourenço entregar-lhe os tesouros dos quais tinha ouvido falar, ele reuniu diante de Valeriano um grupo de indigentes exclamando: ‘Eis aqui os nossos tesouros, que nunca diminuem, e podem ser encontrados em toda parte’”.

Um dos fatos curiosos da vida do santo ressoa na resposta dada ao carrasco no momento do seu martírio, em 10 de agosto de 258: “fazem eco as últimas palavras do mártir, que colocado sobre um braseiro ardente e já vermelho como um tição de fogo, teria encontrado coragem de fazer uma piada: ‘vira-me, dizia ao carrasco, que já estou bem assado desde lado’. O heróico testemunho de fé prestado pelo mártir foi eficazmente lembrado pelo papa Dâmaso: ‘chicotes, algozes, as chamas, os tormentos, as correntes nada puderam contra a fé de Lourenço’”.

Dia do Diácono

*“O diácono é o guardião
do serviço na Igreja”*
Papa Francisco

O serviço é a principal característica do modo de ser e agir do diácono, “aos quais foram impostas as mãos, não para o sacerdócio, mas para o ministério (serviço)” (LG 29). Graças ao sacramento da Ordem, alguns entre os fiéis, pelo caráter indelével com que são assinalados, são constituídos ministros sagrados, isto é, são consagrados e delegados, cada qual em seu respectivo grau, para servir, com título novo e peculiar, o povo de Deus. (CIC, n°. 1008)

A missão do diácono está ligada ao Cristo Servo, “que não veio para ser servido, mas servir e dar a sua vida em resgate de muitos” Mt 20,28. O saudoso arcebispo Dom Luciano Mendes de Almeida recorda a identidade do diácono: “Ser ícone do Cristo Servidor constitui a identidade profunda do diácono. Ao vê-lo deveríamos ser interpelados aos gestos concretos e a alegria do serviço”.

O elemento distintivo de um ministro ordenado é a estola. No caso do diácono, a estola é sempre posta na diagonal, na transversal, uma referência à toalha usada pelo Cristo, que, amarrada à cintura, serviu para enxugar os pés dos apóstolos no lava-pés (Jo 13). Simboliza o serviço ministerial do qual foi investido o diácono, isto é, servir no altar durante a LITURGIA, servir ao povo no anúncio do Evangelho com a PALAVRA e servir na CARIDADE aos irmãos necessitados.

Como exemplifica Bendenelli: “A presença diaconal no presbitério sempre há de recordar a todos que não pode haver autêntica Eucaristia sem que haja igualmente a disposição para o lava-pés. Indica ainda que o diácono deve estar pronto, como Jesus, para servir, anunciar o reinado de Deus e “lavar os pés” dos irmãos, exortando por sua prática que todos façam o mesmo, correspondendo dessa forma à expectativa do mestre em relação aos seus seguidores: ‘Se eu, o Mestre e Senhor, lavei vossos pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo para que façais o mesmo que eu fiz’ (Jo 13,14-15).”

O Concílio Vaticano II não se limita a “confinar” o diaconato apenas no serviço caritativo ou reservá-lo para o serviço litúrgico. Em vez disso, especifica que se trata de um grau do sacramento da Ordem e, por isso, os diáconos são sustentados pela graça sacramental na diaconia da pregação, da caridade e da liturgia e servem ao povo de Deus, em comunhão com o bispo e seu presbitério.

O serviço dos diáconos, desde suas

origens não se restringiu às obras sociais ou à Caridade, haja vista que o exercício do *munus docendi* ou serviço à Palavra através do anúncio, da catequese e da pregação aparece desde os inícios como parte constitutiva do de seu ministério.

E acrescenta Bendenelli: “Por consequência, o ofício diaconal, se quiser ser fiel às suas origens, nunca poderá prescindir da evangelização, principalmente na pregação e no ensino da Palavra de Deus. No seu ministério, ambas - palavra e ação – devem sempre caminhar juntas, integradas. Assim é que, para alimentar integralmente o homem, o pão cotidiano deve sempre acompanhar e ser acompanhado do pão da Palavra. ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’ (Mt 4,4; Dt 8,3)”.

“Servi ao Senhor com alegria”
(Sl 99,2)

Diácono Flávio Aparecido Livotto

Presidente da ADPARP
Associação dos Diáconos Permanentes
da Arquidiocese de Ribeirão Preto

Fonte:

BENDINELLI, Júlio César. Diaconia da Palavra: O ministério e a missão do diácono permanente. SP: Paulus, 2011.

Santa Sé: A conversão pastoral da comunidade paroquial a serviço da missão evangelizadora da Igreja – Instrução da Congregação do Clero - nº 81.

SGARBOSA, Mario & GIOVANNINI, Luigi. Um santo para cada dia. SP: Paulus, 2018.

Padre Aryclenes morre aos 86 anos

Deixa legado em atuação nas áreas da religião, educação, música, arte e cultura

Faleceu aos 86 anos, no dia 28 de julho, na Casa Presbiteral, no Jardim Recreio, em Ribeirão Preto, o padre Aryclenes Rodrigues Barbosa (Padre Ari). Padre Ari era portador de Alzheimer e Parkinson, e permaneceu hospitalizado no Hospital São Francisco de 06 a 22 de julho, em decorrência de ter contraído o novo coronavírus (Covid-19). Em 24 de julho recebeu alta médica retornando para a Casa Presbiteral, mas teve agravamento da saúde e veio a falecer em decorrência da Covid-19. O sepultamento ocorreu sem velório no Cemitério Municipal de Serrana seguindo os protocolos sanitários para evitar aglomerações. A Prefeitura Municipal de Serrana decretou luto oficial de três dias pela morte do padre Aryclenes. Padre Ari era pároco emérito da paróquia Nossa Senhora das Dores, de Serrana, onde exerceu o ministério presbiteral por 38 anos, no período de 1963 até 2001.



A paróquia Nossa Senhora das Dores manifestou em nota a gratidão e o carinho pelo pároco emérito: “A Paróquia Nossa Senhora das Dores, enlutada, deixa aqui a homenagem ao grande Padre Ari (Nosso Pároco Emérito). Ele que foi e sempre será muito importante para todos da paróquia. Gratidão por tudo, que

ensinou, por mostrar o que é uma fé verdadeira! Sua passagem frente a nossa Paróquia onde por tantos anos soube conduzir com maestria apostólica todo o seu rebanho. A hora é de dor, mas também de fé e de esperança. E como dizia Santo Agostinho ‘A morte não é nada. Eu somente passei para o outro lado do

caminho. Eu sou eu, vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho'. E a maior homenagem que podemos lhe ofertar nosso eterno Padre Ari é continuar nos convertendo ao Cristo e a sua igreja”.

Padre Aryclenes

Aryclenes Rodrigues Barbosa nasceu em 11 de setembro de 1934, em Miguelópolis (SP), filho de Cícero Rodrigues Barbosa e Eduvirges de Freitas Barbosa. De 1945 a 1948 cursou o primário em Miguelópolis e em Mista do Bioso (atual Gastão Vidigal), e depois, de 1949 até 1954 fez os estudos ginasiais no Seminário Maria Imaculada, em Brodowski. No período de 1955 até 1961 fez a Filosofia e a Teologia na Faculdade Nossa Senhora da Assunção, no Ipiranga, em São Paulo. Posteriormente reconheceu o curso de filosofia (1971) na Faculdade Santo Tomás de Aquino, em Uberaba (MG). No dia 21 de janeiro de 1962, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do arcebispo Dom Luis do Amaral Mousinho, sendo o primeiro ordenando a ser ordenado sacerdote na Capela do Seminário de Brodowski.

Formação Acadêmica, Musical, Literária e Teatral

Com imensa dedicação a religião, educação, música, arte e cultura, Padre Aryclenes além dos cursos de filosofia e teologia desenvolveu vasta formação acadêmica na área das ciências humanas cursando na Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp) os seguintes cursos:

Pedagogia, Estudos Sociais, Orientação Educacional, Educação Moral e Cívica; no Conservatório Musical Sagrado Coração de Jesus (Jardinópolis): Educação Musical; na Escola Livre de Música (Pró-Arte de SP): Teoria da Composição e Regência, e também outras especializações e cursos de extensão universitária, entre elas, a Especialização em Composição Musical, de 1959 a 1960, sob a orientação do maestro Heitor Villa Lobos, na Escola Nacional de Música, no Rio de Janeiro. Foi regente, pianista, organista, professor de piano, órgão, canto e matérias complementares através de habilitação na Ordem dos Músicos do Brasil.

Como regente organizou e regeu diversos corais, entre eles: o “Schola Cantorum” da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (SP); em Ribeirão Preto: Coral do Conservatório de Canto Orfeônico “Villa Lobos”, Coral da Universidade de Medicina da USP de Ribeirão Preto; Coral Universitário da Faculdade de Direito “Laude de Camargo” de Ribeirão Preto; Coral Universitário “Barão de Mauá” de Ribeirão Preto; o Coral Regional do Nordeste Paulista; o Coral Dom Mousinho do Seminário Maria Imaculada; o Coral dos Pequenos de Serrana e o Coral de Serrana, entre outros. Criou, fundou e dirigiu com apoio de colaboradores o movimento “Cultura e Esporte Para Família Comunidade e Região” (Cefacor) dando impulso para a criação e manutenção dos corais: “Regional do Nordeste Paulista” e “Grande Coral Estudantil”. Ainda foi organista oficial da Faculdade de Teologia da Assunção e do Seminário Diocesano Maria Imaculada. Fato marcante registrado em seu currículo consta a regência

do “maior coral do mundo”, por ocasião do 119º aniversário de Ribeirão Preto, em 1975, que reuniu 10 mil alunos do 1º e 2º graus de 60 escolas do Nordeste Paulista, contando com a presença do Ministro da Educação e Cultura (MEC), General Ney Braga.

Padre Aryclenes produziu uma série de composições em diversos gêneros, entre elas destaca-se o Hino do centenário da Comarca de São Simão (1977); músicas e arranjos para o Serviço de Pastoral da Arquidiocese de Ribeirão Preto e para a Campanha da Fraternidade. No campo teatral, em 1963, em Serrana, representou em apresentações da Semana Santa com o Grupo Teatro Popular Folclórico (CEPNEP); e fez diversos ensaios e apresentações com os grupos de sua autoria nas encenações: Noite Sagrada, Tarde Sagrada e 1ª Missa do Brasil.

No campo literário além da produção de livros escreveu para diversos jornais de Ribeirão Preto: Diário de Notícias, Diário da Manhã, O Diário, A Cidade e Jornal da Região de Ribeirão Preto; e de outras cidades: Lar Católico (Juiz de Fora/MG), Salete (Porto Alegre/RS), A Gazeta (Vitória/ES), Diário de Brasília e Correio Braziliense (Brasília/DF), Correio de Araxá (Araxá/MG) e A Vela (Ibiá/MG). Criou em Serrana, em 1970, o Centro de Estudos e Pesquisas do Nordeste Paulista (CEPNER). Padre Ari escreveu e publicou diversas obras de poesia, literatura, história e música.



Pastoral Presbiteral

Encontro dos Padres Eméritos promovido pela Pastoral Presbiteral, em 16 de agosto de 2019

Vida Ministerial

Após a ordenação em 21 de janeiro de 1962, na Capela do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, foi nomeado e tomou posse como vigário coadjutor da paróquia de Cajuru. Em Cajuru permaneceu até 28 de abril de 1963 quando foi transferido para a paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana, e ali permaneceu até a aposentadoria em 2001. Na Arquidiocese exerceu diversas funções: Coordenador da Região Pastoral de Ribeirão Preto (1969-1971), Conselho de Presbíteros (1976-1977), Serviço Arquidiocesano de Música (1985), entre outros relevantes serviços. Nos 38 anos de ministério sacerdotal na paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana, realizou inúmeras atividades religiosas em prol da evangelização e benfeitorias para atender as necessidades espirituais dos fiéis deixando um legado de testemunho e fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Homenagem ao Padre Aryclenes

Partilhamos, com pesar, o falecimento do Padre Aryclenes Rodrigues Barbosa, zeloso presbítero da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Padre Ari, como era carinhosamente conhecido, trabalhou na Paróquia Nossa Senhora das Dores, de Serrana. Por isso, esteve na Paróquia São Simão Apóstolo, que fazia parte da mesma região pastoral, em muitas reuniões e encontros e também para atender confissões por ocasião da Páscoa e do Natal.

Além disso, no ano 1977, quando a Comarca de São Simão comemorou cem anos de instalação, na maior programação festiva que a cidade já presenciou, liderada pelos saudosos Dr. Nilton Messias de Almeida, Juiz de Direito, e Padre Plínio Toldo, Prefeito Municipal, coube ao Padre Aryclenes a composição, letra e música, do ‘Hino do Centenário da Comarca’, dados seus dons de poeta e exímio músico. Todos os que à época eram crianças e adolescentes, lembram-se de que nas escolas cantavam com entusiasmo: ‘Salve, salve, São Simão! No primeiro centenário da Comarca, que é padrão de civismo legendário!’

Marcam também seu talento musical várias composições de cantos destinados às celebrações litúrgicas, algumas delas inscritas no Hinário Litúrgico da CNBB, utilizado nas igrejas em todo o Brasil.

Fica aqui o reconhecimento pela vida desse ministro de Deus, que ocultava na sua simplicidade uma elevadíssima cultura, a qual colocou a serviço da evangelização durante seu longo e frutífero ministério.

Nossa sincera homenagem!

Luciana e Luís Bimbati
Paróquia São Simão Apóstolo



Dom Pedro Casaldáliga morre em Batatais aos 92 anos de idade

Depois de um longo período de internação na cidade de Batatais (SP), faleceu em 08 de agosto de 2020, às 09h40, Dom Pedro Casaldáliga Pla, CMF, Bispo Emérito da Prelazia de São Félix do Araguaia, Mato Grosso (Brasil), Missionário Claretiano e cuidado pela Ordem de Santo Agostinho (Agostinianos) após ter sido jubilado. Com problemas de saúde ocasionados pelo Mal de Parkinson, por Pneumonia e Derrame Pulmonar, no dia 04 de agosto, Dom Pedro Casaldáliga, CMF, teve seu estado agravado e foi transferido por UTI aérea do Hospital de São Félix do Araguaia a Ribeirão Preto onde seguiu para Batatais em uma UTI Móvel direto para a Santa Casa permanecendo internado até sua morte devido a uma embolia pulmonar decorrente dos problemas de saúde já apresentados.

O corpo de Dom Pedro Casaldáliga, CMF, foi velado em três locais. No dia 08, sábado, a partir das 15h, na capela do Claretiano - Centro Universitário de Batatais, e no dia 09, domingo, às 15h, a missa de corpo presente, presidida por Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto, aberta ao público em geral e transmitida no Youtube. No dia 10, segunda-feira, o corpo de Dom Pedro Casaldáliga, CMF, seguiu para Ribeirão Cascalheira, Mato Grosso, onde foi velado no Santuário dos Mártires. Na continuidade o corpo foi levado para São Félix do Araguaia, MT, onde foi velado no Centro Comunitário Tia Irene. O sepultamento ocorreu no Cemitério Karajá, à beira do rio Araguaia, em São Félix do



Foto: Arquivo - PascomRP

Araguaia, conforme desejo manifestado em sua vida.

Missa em Batatais

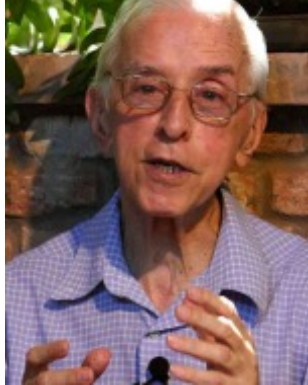
O arcebispo Dom Moacir Silva esteve em Batatais no dia 06 de agosto em visita a Dom Pedro Casaldáliga, internado na Santa Casa, em Batatais. No domingo o arcebispo retornou a Batatais para a celebração da missa de corpo presente, aberta ao público e que reuniu dezenas de participantes. Na homilia, Dom Moacir, exaltou o testemunho de Dom Pedro na simplicidade e na entrega ao Reino de Deus. “As bem-aventuranças que ouvimos, se tornaram a grande orientação de sua vida e missão. Ele viveu a pobreza, chorou diante de tanto sofrimento do povo; transmitiu mansidão em suas palavras e ações; batalhou pela justiça incansavel-

mente; foi sinal de misericórdia para o povo confiado a seu pastoreio; foi um contemplador de Deus, do mistério, basta ver suas poesias; lutou pela paz, a paz inquietada do Reino; experimentou a perseguição pela causa de Cristo e de seu Reino. Por isso, agora alegre-se pela recompensa nos céus”, frisou Dom Moacir.

Trajatória

Dom Pedro Casaldáliga nasceu no dia 16 de fevereiro de 1928, em Balsareny, na província de Barcelona, na Catalunha. É o segundo filho de Montserrat Pla Rosell e Luis Casaldaliga Ribera, que tiveram quatro filhos. Em 1943 ingressou na Congregação Claretiana, Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria e em 1952 foi ordenado sacerdote em Montjuïc, Barcelona. Até a sua vinda para o Brasil, que se deu em 1968, trabalhou na formação de futuros missionários claretianos, com a Pastoral da Juventude e com a Pastoral do Cursilho de Cristandade.

Ao chegar no Brasil, junto com Pe. Manoel Luzón, CMF, ajudou a fundar a Missão Claretiana no Estado do Mato Grosso, que na época era uma região com um alto grau de analfabetismo, marginalização social, violência e concentração fundiária. No estado fixou residência e foi defensor ativo dos Direitos Humanos e das grandes causas ainda não totalmente resolvidas, como as causas indígenas, racismo, a defesa da Amazônia. Logo após sua chegada, em 1969, o Vaticano criou a Prelazia de São Félix do Araguaia, MT, e em 1970 foi nomeado administrador apostólico da Prelazia.



Já em 1971 foi nomeado Bispo Prelado de São Félix do Araguaia pelo Papa Paulo VI. Neste mesmo ano publicou a Carta Pastoral Uma Igreja na Amazônia em Conflito com o Latifúndio e a Marginalização Social denunciando a situação de miséria e violência na região Amazônica. Com uma vida totalmente dedicada ao próximo e ajudando os mais necessitados fundou o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) com Dom Tomás Balduino e juntos criaram a Comissão de Pastoral da Terra (CPT).

Dom Pedro teve seu nome ligado à Reforma Agrária, à denúncia da escravidão moderna e a defesa dos povos indígenas.

Além do exercício como sacerdote, Dom Pedro reservava parte do seu tempo à escrita. Deixou uma obra riquíssima composta por livros, poemas, cartas, cantigas e orações. Inclusive seu livro 'Descalço sobre a Terra Vermelha', virou filme com a direção de Oriol Ferrer, em 2012. Além disso, ele participou do filme 'Anel de Tucun', em 1994; da Missa dos Quilombos, produzida pelo cantor Milton Nascimento, no ano de 1982.

Dom Pedro Casaldáliga passou sua vida na simplicidade, em São Félix do Araguaia, e no dia 04 de agosto de 2020 chegou a Batatais, SP, para tratamento médico, onde passou seus últimos dias, falecendo em 08 de agosto de 2020.

Fonte:

<https://claretiano.edu.br/dompedro>

Monumento Cristo Crucificado volta para avenida após restauro

Na quarta-feira, 12 de agosto, às 8 horas, aconteceu no cruzamento das Avenidas Nove de Julho e Portugal, na Praça Hélio Smidt, em Ribeirão Preto, o retorno do monumento Cristo Crucificado, retirado em setembro de 2019, no início das obras de readequação do cruzamento. O Arcebispo Dom Moacir Silva, juntamente com autoridades civis, e os padres Pedro Luís Schiavinato e Luiz Augusto Olivo Camargo, do Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, depois de breve oração, abençoou a imagem do Crucificado, sinal religioso permanente em nossa cidade. No final invocou a bênção sobre o povo.

Monumento - O monumento Cristo Crucificado que estava na antiga rotatória das Avenidas 9 de Julho, Portugal e Antonio Diederischen, fazia parte da vida e piedade de grande parte da população ribeirã-pretana. O memorial da morte do Redentor foi oferecido por Guilherme da Silva Dias e esposa e plantado na rotatória em 16 de abril de 1979. Aos pés do crucificado nota-se vestígios e sinais da piedade e devoção popular entre os quais velas queimadas e ex-votos denotando o reconhecimento da presença da graça Divina.

O monumento foi retirado da rotatória para a devida adequação viária no dia da festa da exaltação da Santa Cruz, em 14 de setembro de 2019, e salvaguardado no Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas. Concluídas as obras, o Crucificado, agora restaurado, retornou ao local voltado para a Avenida Portugal pela qual transitam os peregrin-



www.facebook.com/santuariodeaparecidarp

nos do Caminho da Fé, Ramal Padre Donizetti.

O arcebispo Dom Moacir Silva sinalizou a relevância do retorno do monumento ao seu local de origem. “Hoje temos a alegria de recolocar neste ponto da cidade de Ribeirão Preto a imagem do Crucificado. É um sinal religioso, o Cristo morto na cruz, sinal da nossa salvação. É um ponto da nossa cidade que pode contemplar o grande amor de Deus pela humanidade manifestado no Cristo na cruz. Que esta imagem possa lembrar a todos aqueles que passam por aqui o amor de Deus”, expressou Dom Moacir.

Obra - A obra é feita de cimento e bronze, com medidas de 1,20 m por 2,20 m, e consta no Guia de Monumentos em Lugares Públicos de Ribeirão preto, editado pela Secretaria Municipal da Cultura e Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto em 2019, com versão digital disponível no portal oficial do município, em: www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/scultura/pdf/g-monumentos.pdf.

Sinodalidade e “Pacto Pela Vida e Pelo Brasil” são temas da reunião da Comissão Episcopal Representativa



Na manhã de quinta-feira, 13 de agosto, a Comissão Episcopal Representativa do Regional Sul 1 realizou sua terceira reunião no ano. Esta comissão é composta pelos bispos da Presidência, pelos Presidentes das Sub-Regiões do Estado, e dois representantes deste Regional no Conselho Permanente da CNBB. O arcebispo Dom Moacir Silva, presidente da Sub-Região RP-1 composta pela Arquidiocese de Ribeirão Preto e dioceses de Franca, Jaboticabal e São João da Boa Vista, participou da reunião.

Este órgão permanente de reflexão e acompanhamento dos trabalhos pastorais do Regional representa os demais bispos do Conselho Episcopal Regional (CONSER) e está a serviço da evangelização promovida pelas Arquidioceses, em consonância com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, emanadas pela CNBB.

Em sua reunião no mês de maio, o tema principal foi o impacto da pandemia do

novo coronavírus sobre as Igrejas Particulares e nos diversos seguimentos da sociedade. E, nesse contexto, a retomada das celebrações presenciais, o cuidado dos doentes e dos mais necessitados. Nessa reunião ficou patente a busca de procedimentos comuns, não obstante as sub-regiões estarem sofrendo com a pandemia de modos distintos.

Desta feita, a reunião dos Bispos da Representativa tratou primordialmente da importância de se resguardar, na Igreja, a unidade fundamental entre os Bispos e as Igrejas Particulares.

É sabido que esta exigência de unidade fundamental não tolhe a liberdade de expressão ou de ação dos membros da Igreja, dentro dos parâmetros bíblicos-doutrinários, quer dos leigos quer dos membros da hierarquia, especialmente diante dos apelos à sinodalidade feitos pelo Papa Francisco. Num período histórico tão conturbado e fragmentado

como o atual, a Igreja tem o grande desafio de manter-se unida para o cumprimento de sua missão. Assim ponderaram os membros da Representativa.

A Representativa ainda tratou sobre o “Pacto Pela Vida e Pelo Brasil”, proposta da CNBB juntamente com outras organizações, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Comissão Arns de Direitos Humanos, a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O Pacto propõe “o exercício de uma cidadania guiada pelos princípios da solidariedade e da dignidade humana, assentada no diálogo maduro e corresponsável, na busca de soluções para o bem comum, particularmente dos mais pobres e vulneráveis”.

Este pacto foi proposto e assinado no dia 7 de abril deste ano, no contexto mais acirrado da pandemia, quando se vislumbrava a necessidade premente de cuidados com a saúde, em especial dos brasileiros cuja situação de exclusão prenunciava uma tragédia sanitária.

Mas o texto do lançamento do projeto também incluía a saúde da democracia brasileira, pois conclamava à “harmonia entre os poderes” com base nos “princípios e aos valores sacramentados na Constituição de 1988”. O Pacto se faz urgente e necessário para “que não nos roubem a esperança de um futuro melhor”. A CNBB oferecerá mais informações e materiais para as dioceses colocá-lo em prática.

Nesta reunião, houve ainda a partilha de alguns assuntos trazidos pelos bispos presidentes das sub-regiões, de algumas pastorais e notícias do seminário estadual em preparação à 6ª Semana Social Brasileira.

As reuniões da Comissão Episcopal Representativa proporcionam importantes reflexões pastorais para o Regional sul 1 cumprir sua missão evangelizadora diante dos desafios oferecidos pela realidade paulista.

Fonte: <https://cnbbsul1.org.br/>



Bispos e padres da sub-região RP-1 realizam reunião virtual

Na manhã de 14 de agosto, aconteceu a reunião on-line da Sub-região RP-1 do Regional Sul 1 da CNBB. Dela participaram os Bispos, Padres Coordenadores de Pastoral e Representantes do Presbíteros das Dioceses que compõe a sub-região, a saber: Ribeirão Preto, Franca, Jaboticabal e São João da Boa Vista.

Neste primeiro encontro realizado por videoconferência, foram abordadas temáticas relativas a reuniões e encontros acontecidos na CNBB e no Regional Sul 1. Também houve, por parte do padre Luis Gustavo, subsecretário, a partilha das experiências e conclusões do Seminário Virtual promovido pelo Regional em preparação à 6ª. Semana Social Brasileira (SSB).

Aconteceu, também, uma rica partilha entre os presentes sobre as experiências feitas nas Dioceses neste tempo de pandemia. Destas partilhas constatamos o quão viva e operante está a Igreja, mesmo em meio às dificuldades da pandemia. Quantas iniciativas, encontros, lives, formações, aprendizados, experiências positivas têm sido feitas. Grandes contribuições, sobretudo dos meios de comunicação das Dioceses que muito colaboram para que a ação evangelizadora da Igreja continue com seu compromisso. Falouse também sobre os padres e diáconos atingidos pela pandemia: um número



Sub-Região RP-1

bastante significativo de clérigos enfermos, alguns mais gravemente, outros menos, muitos já recuperados. Relatou-se sobre um padre, de Ribeirão Preto, e um diácono de São João da Boa Vista, falecidos em decorrência do novo coronavírus (Covid-19).

A reunião terminou num clima alegre e de gratidão, pelo reencontro, pelas partilhas, avanços e crescimentos.

Colaboração: Pe. Luis Gustavo Tenan Benzi



Santuários e paróquias celebram a festa do Senhor Bom Jesus

Os dois santuários e as quatro paróquias dedicadas ao Senhor Bom Jesus celebraram no dia 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor, popularmente dia do Senhor Bom Jesus, a festa do padroeiro, neste ano, excepcionalmente de um modo diferente, sem a presença física dos romeiros e com transmissões dos tríduos, novenas, quermesses drive-thru, entre outras atividades sociais e religiosas, nas mídias sociais paroquiais do Facebook ou Youtube, seguindo as orientações das autoridades sanitárias de distanciamento social evitando aglomerações de pessoas para evitar a propagação do novo coronavírus (Covid-19).

Jardinópolis

A 107ª Festa do Senhor Bom Jesus da Lapa, no Santuário Arquidiocesano Senhor Bom Jesus da Lapa, em Jardinópolis, foi realizada de 28 de julho a 6 de agosto, por meio da novena do padroeiro com o tema: “Eu estou convosco” (Mt 28, 20) sendo transmitida simultaneamente na página do Facebook, no canal do Youtube e pela Rádio Comunitária Santa Teresinha do Menino Jesus. No dia 6 de agosto, às 16 horas, o arcebispo metropolitano Dom Moacir Silva presidiu a missa solene, concelebrada pelo reitor padre Wagner Luis Gomes.

Na homilia Dom Moacir ressaltou o sentido da transfiguração do Senhor e pediu orações para os cristãos que sofrem perseguições em diversos lugares do mundo. “Queridos irmãos, queridas irmãs, com a Igreja celebramos a Solenidade da Transfiguração do Senhor, e também com esta



Santuário Senhor Bom Jesus da Lapa
Jardinópolis

mesma Igreja, rezamos pelos cristãos perseguidos em diversas partes do mundo. A Palavra de Deus nos convida a contemplar a transfiguração do Senhor, ou seja, a manifestação do Senhor Jesus na sua glória (...) A narrativa da transfiguração atinge o seu ponto alto, o máximo, na voz do Pai que proclama a identidade de Jesus, isto é, que é este homem destinado a uma paixão e morte e a uma ressurreição gloriosa, este é meu Filho amado, meu predileto, o meu eleito, escutem o que Ele diz. Esta passagem nos ensina que a fé dos discípulos de ontem e de hoje começa pela escuta de Jesus. Por fim, peçamos ao Cristo transfigurado a graça da nossa transfiguração diária pela escuta constante da sua Palavra: ‘Este é o meu

Filho muito amado, escutai o que Ele diz, amém!”, expressou Dom Moacir.

Após os ritos finais, as imagens do Senhor Bom Jesus e de Nossa Senhora da Soledade, conduzidas pelo reitor do santuário padre Wagner percorreram as ruas da cidade de Jardinópolis acompanhadas por uma carreata. Os fiéis e romeiros saudaram e receberam a bênção do Senhor Bom Jesus da Lapa no encerramento das festividades do padroeiro.

Batatais

As festividades do patrono da cidade de Batatais, Senhor Bom Jesus da Cana Verde, foram celebradas no santuário dedicado ao padroeiro com a Novena, de 28 de julho a 05 de agosto, transmitida na página do Facebook e no canal do Youtube, e no dia 06 de agosto, a missa solene presidida pelo reitor padre Pedro Ricardo Bartolomeu e transmitida pelas emissoras Rádio Claretiana FM e Rádio Difusora Batatais. Na programação da festa do padroeiro o santuário realizou a Campanha # **Santuário Em Ação**, no período de 10 de julho a 10 de agosto, com o objetivo de arrecadar alimentos, fraldas (infantis e geriátricas) e produtos de higiene a serem destinados a instituições beneficentes e famílias em vulnerabilidade social.

Bênção sobre a cidade: Na manhã do dia 06 de agosto, de helicóptero, o padre Pedro Ricardo sobrevoou a cidade de Batatais, levando consigo a imagem do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, abençoando os moradores da cidade e rezando pelo fim da pandemia. Em entrevista a Educadora Rádio e TV disse: “É um momento indescritível, uma alegria muito grande, em poder ver todas as casas, todas as paróquias, e conforme íamos passando nos bairros eu



pedia ao Bom Jesus que abençoasse todos os doentes, os idosos, os devotos do Bom Jesus, enfim, o governo, os vereadores, a prefeitura com o secretariado, e que o Bom Jesus derramasse e derrame sobre todos os batataenses, os munícipes, a sua bênção salvadora, curativa, vivificante. Que saibamos honrar o Bom Jesus com a nossa vida, com uma vida fraterna e justa, pedindo a Ele também que afaste para longe de nós este momento tão difícil de pandemia”, declarou padre Pedro.

Sertãozinho

A abertura das festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus, no Jardim Alvorada, em Sertãozinho, teve início no domingo, 02 de agosto, após a transmissão da missa pela página do facebook da paróquia, presidida pelo pároco padre José Eduardo Previato Carmanham, e na sequência uma carreata com a imagem do padroeiro nas ruas do perímetro paroquial. Com o tema central: “Paróquia Senhor Bom Jesus: 20 anos de missão e serviço” foi celebrado nos dias 03, 04 e 05 de agosto o tríduo em louvor ao padroeiro, e no dia 06, a festa do padroeiro na celebração da solenidade da Transfiguração do Senhor, às 12h e 19h30. As celebrações do padroeiro neste ano de 2020, de

modo especial, marcaram os 20 anos de instalação da paróquia, criada em 02 de julho e instalada em 04 de agosto de 2000, em decreto promulgado pelo arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro.

O pároco padre José Eduardo, em vídeo documentário por ocasião dos 20 anos da paróquia, expressou o agradecimento a Deus e a comunidade paroquial. “Nesse ano de 2020, no dia 04 de agosto, celebramos 20 anos da instalação da nossa comunidade paroquial, e neste sentido, nós louvamos e agradecemos ao Senhor Nosso Deus por todo bem que a nossa comunidade tem realizado durante todo este tempo de sua missão e serviço à comunidade. Uma palavra que resume este momento em que nós estamos vivendo é gratidão. Gratidão por tudo que nós celebramos, por todo bem que nós realizamos, todos os sacramentos que nós distribuímos, e toda evangelização que a paróquia tem proporcionado às pessoas durante todos esses anos (...) Nesta celebração dos 20 anos estamos vivendo um tempo difícil que é este tempo de pandemia, mas nós temos muita fé e muita esperança de que tudo isso possa passar, e queremos aproveitar esse período para aprender algo. Nesse sentido nós nos lançamos ao futuro



comprometidos com a evangelização e quero agradecer todo aquele que participa e celebra a sua fé em nossa comunidade, que caminha e trabalha conosco, e pedir a todos que nós nunca nos cansemos de fazer o bem”, agradeceu o pároco.

Cruz das Posses

Com o tema: “Bom Jesus, caminho que nos conduz”, a paróquia Santa Cruz, no Distrito de Cruz das Posses, em Sertãozinho, celebrou de 27 de julho a 05 de agosto, a novena em louvor ao padroeiro Senhor Bom Jesus com a transmissão na página do facebook da paróquia. A convite do pároco padre Reginaldo Augusto Belém e da comunidade paroquial foram acolhidos a cada dia um padre celebrante para presidir a Eucaristia e fazer a pregação dos subtemas do novenário. No dia 06 de agosto, festa do padroeiro, a celebração eucarística presidida pelo padre Reginaldo e concelebrada pelo padre Fábio Donizetti Ribeiro (Diocese de Lins), e com os serviços litúrgicos dos diáconos Anselmo Belan e José Marcos da Silva, agradeceu ao Senhor Bom Jesus pelas graças alcançadas, e com orações pelo fim da pandemia.

No início homilia, o padre Reginaldo resgatou itinerário dos temas rezados durante a novena como expressão do discipulado de Jesus Cristo. “É momento de celebrar, então com júbilo o nosso padroeiro que é o



Senhor Bom Jesus, aquele que ilumina as nossas vidas, aquele que durante esta novena conseguimos em cada dia meditar e refletir, aquele que nos conduz ao caminho da verdade, da fé, da esperança, da caridade, da obediência, da compaixão, o Senhor que nos conduz pelo caminho do bem, porque Ele é o caminho, a verdade e a vida”, comentou o pároco.

Após a transmissão da missa a imagem do Senhor Bom Jesus foi levada em carreata pelas ruas do distrito conduzida pelo pároco padre Reginaldo, em clima de oração, cânticos e bênçãos aos moradores de Cruz das Posses.

Ribeirão Preto - A paróquia Senhor Bom Jesus da Lapa, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto, que tem como pároco o padre Adriano Aparecido Oliveira dos Santos, e contou também com a participação do pároco emérito, padre Estevão Remi Bruyland, celebrou a missa solene na festa do padroeiro, no dia 06 de agosto, às 18h30, e na sequência uma carreata com a imagem do Senhor Bom Jesus pelas ruas do bairro.

Bonfim Paulista - A paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim, em Bonfim Paulista, celebrou a festa do padroeiro com o tríduo preparatório nos dias 03, 04 e 05 de agosto,



e no dia 06 de agosto, a missa solene presidida pelo pároco padre Mário Reis da Silveira, com os serviços litúrgicos do Diácono Eduardo Cavalin, e a transmissão da celebração na página do facebook da paróquia. O padre Mário avaliou a importância de celebrar a festa do padroeiro e as adaptações feitas neste ano devido a pandemia. “A nossa tão aguardada Festa do Padroeiro não sofreu, por conta da pandemia vigente e do isolamento que dela ainda decorre prejuízos no seu conteúdo, mas alterações necessárias na forma, estrutura e calendário. As celebrações litúrgicas foram todas mantidas, doendo-me, porém, na alma - e no coração não menos - a não participação presencial dos fiéis, do mesmo modo como, a partir dos todos relatos havidos, doía-lhes o não comparecimento às Missas e o isolamento social a que estavam - e ainda estamos todos - obrigados. No pátio do salão paroquial, com as devidas mudanças e imprescindíveis adequações, a Festa nas noites de sábado e domingo, que de encontros à mesa eram e de longas conversas, deu lugar ao drive-thru nos todos finais de semana de agosto e primeiro de setembro. Faltaram os abraços, os sorrisos que pudessem ser vistos, mas não faltaram as graças, e as bênçãos foram inúmeras”, comentou Padre Mário.



Paróquia Senhor Bom Jesus do Bonfim
Bonfim Paulista

Pastoral Carcerária busca alternativas para a evangelização em tempos de Covid-19



<https://www.facebook.com/pastoralcarcerariarp/>

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) impediu a Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Ribeirão Preto de fazer os trabalhos de evangelização presencialmente nas unidades prisionais, em atenção às orientações das autoridades sanitárias e governamentais. Mas, nem por isso, estamos parados, continuamos as atividades em reuniões por videoconferência (on-line) com os integrantes, para fortalecer o vínculo de amizade e oração, que reina em nossa pastoral.

O assessor eclesial, Diácono Antônio Carlos dos Santos, tem promovido alguns momentos de espiritualidade como a Adoração ao Santíssimo (Hora Santa), com a colaboração de um pequeno grupo de pessoas (equipe de apoio), respeitando o distanciamento social,

segundo as normas sanitárias, e com a transmissão no Facebook e Youtube da Pastoral Carcerária.

Um dos membros da pastoral, Felipe, sentiu no seu coração o desejo de ir até a porta do presídio, e do lado de fora, junto com alguns poucos companheiros, seguindo as orientações: distanciamento social, uso de máscaras e de álcool gel para proteção, fez um momento de oração e intercessão pelas detentas da Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto.

A Pastoral Carcerária fez um pedido a alguns diretores de unidades prisionais, para solicitar a possibilidade de envio por e-mail de gravações de mensagens, momentos de oração, para projeção em telão para os reeducandos, mas não obtivemos resposta positiva. Em uma das

respostas por telefone, a assistente social do Centro de Progressão Penitenciária de Jardinópolis, comentou a respeito da dificuldade de exibir este material, pois teria que passar no alojamento para todos e muitos professam outros credos, ou não tem nenhuma religião, e podem reclamar de serem “obrigados” a assistir o material, entre tantas outras justificativas que pareceram prudentes.

Algumas alternativas estão sendo elaboradas para um trabalho de evangelização e proximidade com os reeducandos:

1. Carta de Evangelização: escrever uma carta semanal e enviá-la por e-mail para a unidade prisional. A unidade teria o compromisso de imprimir e repassar uma cópia para cada pavilhão para ser lida pelos interessados. A ideia é colocar essa proposta em prática, e se possível até, em outras unidades, para isso precisamos encontrar um caminho para que a carta de evangelização e conforto espiritual chegue em todas as unidades. A sugestão, inclusive, é levar a mensagem do Arcebispo Dom Moacir.

2. Diálogo com a Direção da Penitenciária de Ribeirão Preto: No dia 21 de agosto tivemos reunião, das 10h às 12h, com Dr. Igor Alexandre Donatti, Diretor da Penitenciária de Ribeirão Preto, que nos deixou bastante otimistas. Os dados numéricos passados pelo diretor na reunião são confidenciais e não podemos expor, mas passamos para o nosso arcebispo. O diretor passou uma visão geral do complexo e nos informou que possui 15 diretorias, tais como: administração, finanças, transporte etc. Alegou que o número de funcionários é suficien-

te. Não possuem médico no quadro de funcionários, mas duas vezes por semana um médico do município faz o atendimento na unidade. Em relação ao cenário da Covid-19, sintetizamos as seguintes informações da reunião:

- Apenas dois funcionários afastaram-se para a quarentena, mas já estão aptos a retornar ao trabalho, e há um caso suspeito.

- As visitas estão suspensas bem como as entregas presenciais.

- Entregas só mediante SEDEX, no entanto não soube informar como ficará em relação a greve dos correios.

- A visita virtual é feita aos sábados e domingos, e o reeducando tem direito a uma vez por mês, porém as dificuldades se concentram em relação ao sinal de internet (wifi) e bloqueios de celulares.

- Não soube informar quando serão retomadas as visitas e entregas presenciais.

- Os presos novos que chegam precisam passar pelo período de quarentena.

- Qualquer preso que necessite sair por algum motivo (autorização de saída), ao retornar precisar cumprir a quarentena.

- Os testes de Covid-19 não foram encaminhados pela Secretaria de Administração Pública (SAP), mas pela prefeitura. Em sua maioria foram os testes rápidos. Não foi feita a testagem em massa.

- Em questionamento a respeito da penitenciária de Franca ter muitos infeccionados, a resposta foi: os resultados devem-se a testagem em massa.

- O Instituto Butantã está mapeando as unidades no Estado para fazer a testagem em massa.



Reunião da Pastoral
Carcerária em abril e 2019

<https://www.facebook.com/pastoralcarcerariarp/>

- Nas unidades prisionais não se utiliza o álcool em gel 70%, somente sabonete; pois muitos sentenciados são dependentes do álcool.

- A educação presencial está suspensa.

- A educação a distância também enfrenta problemas por causa do sinal de internet (wifi) e bloqueadores.

- Em relação aos trabalhos apenas uma empresa não renovou e, portanto, cerca de 400 presos trabalham normalmente.

- O trabalho externo foi suspenso.

- A alimentação é preparada na própria unidade – é a maior cozinha industrial de Ribeirão, e em segundo está o restaurante Fazendinha. Preparam-se 9 mil refeições por dia, pois atendem outras unidades.

- O banho de sol tem sido normal.

- Os idosos foram separados e reunidos em um único pavilhão.

3. Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto: O Diácono Francisco Ferreira Alves Neto, integrante da Pastoral Carcerária, participou de reunião no dia 28 de agosto, com a Dra. Helayne Cristina Pin Angelis, Diretora da Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto,

contando com a presença de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Defensoria Pública, da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (ACIRP), Ministério Público e Prefeitura Municipal. O Diácono Francisco sintetizou as seguintes informações da reunião:

- Os funcionários do grupo de risco foram afastados.

- A unidade raramente recebe presos de outros estabelecimentos prisionais, ou alguém da rua, mas, independentemente da situação exigida, todos cumprem a quarentena.

- A unidade possui um excelente quadro técnico de psicólogas e assistentes sociais, enfermeira e técnicas de enfermagem.

- Quando as sentenciadas recebem o alvará de soltura, caso a família não possa vir buscar, a unidade fornece passagem até a cidade de origem.

- As entregas presenciais e visitas de familiares e da Pastoral Carcerária, assim como no masculino, estão suspensas sem previsão de volta.

- Atualmente 28 presas trabalham para duas empresas no interior da unidade, mas destaca que inclusive os

materiais utilizados necessitam de ficar em quarentena.

- Destaque: o projeto “Saidinha Consciente” contabilizou nas três últimas saídas nenhuma evasão (todas retornaram).

- A maioria das presas são de Ribeirão Preto ou de cidades da região.

- A diretora elogiou a atuação da Pastoral Carcerária, e retribuímos o elogio pela forma com que somos recebidos na unidade.

- Em relação a Covid-19 todas as presas foram submetidas a exames e todos deram negativo. A equipe de saúde da penitenciária feminina tem ajudado em outras unidades com maior demanda.

- O atendimento para advogados tem sido on-line e em alguns casos presencialmente.

- Ao final a diretora pediu ao conselho para intervir junto a prefeitura em relação a limpeza de um terreno baldio pertencente a Fazenda Pública e que está cheio de entulho.

Testemunho

Com frequência a Pastoral Carcerária recebe notícias do egresso Amélio Alves Júnior, que após cumprir pena, estar recuperado, e em liberdade, está comprometido em dar o testemunho de vida e conversão. Ele constantemente envia mensagens e fotos de seu trabalho, geralmente bicos (trabalho temporário), pois ainda não conseguiu um trabalho formal (seu maior sonho), e assim poder ter a carteira de trabalho assinada, e sentir maior segurança com os benefícios e o vislumbre de aposentadoria.

Amélio persevera na oração, leitura e reflexão da bíblia, e agradece a todos que o ajudaram em seu caminho de conver-



Foto: Arquivo - PascomRP

são, especialmente aos membros da Pastoral Carcerária, que o acompanharam durante os anos de reclusão e depois no processo de readaptação. Ao aproximar-se de um ano de liberdade, Amélio sente como é gratificante estar livre e caminhar na graça de Deus, ainda enfrenta o ceticismo da sociedade quanto a recuperação do ser humano, mas sente-se abençoado por Deus e tem dado provas de sua conversão.

Que possamos ser caridosos o bastante para do alto de nossa “descrença” caminharmos lado a lado de nossos irmãos egressos e darmos oportunidades de mudança, emprego, renda, vida nova, sem maldades no olhar, fofocas, e maledicências, que só jogam o outro para baixo e em nada edificam.

Contato:

www.facebook.com/pastoralcarcerariarp

Pastoral Carcerária
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Comunidade Eclesial Missionária celebra a festa da padroeira



De 6 a 16 de agosto, os fiéis da Comunidade Eclesial Missionária, do Jardim Cristo Redentor e Parque das Oliveiras, em Ribeirão Preto, assistidos por nós: Padres Gabriel Balan e Luís Felipe, celebramos pela primeira vez a novena e os festejos da padroeira, Nossa Senhora Desatadora dos Nós.

Devido ao período de cuidado sanitário por conta da pandemia, as celebrações sem a presença física dos muitos fiéis da comunidade, foram realizadas com um número mínimo de representantes, e transmitidas na página do facebook da comunidade. Tivemos como preparação, a venda dos kits da novena, aonde os fiéis tinham todo o material necessário (livreto, terço, cordão) para rezarem de suas casas conosco e assim estreitarem a comunhão nesse momento tão forte e especial. Dos dias 6 a 14 de agosto, foi realizada a

Novena, essa grande “gestação”, que não em 9 meses, mas em 9 dias, foi oportunidade de como comunidade, nos configurarmos com Nossa Senhora e gerarmos Cristo em nós para a vida do mundo.

No sábado, 15 de agosto, dia da Padroeira, tivemos a grata alegria de acolhermos entre nós o Arcebispo Dom Moacir Silva, cujo paternal zelo e pastoral anseio por essa nova comunidade foi crucial para o seu nascimento (20 de outubro de 2019). Na oportunidade Dom Moacir, pode ver como o bairro está em rápido crescimento, desenvolvimento, e sentir a vida de nossa comunidade, que, não obstante suas limitações e desafios, é Igreja das casas com alegria e esperança, e conosco dar graças a Deus pelos passos dados com as conquistas já realizadas até então. Ao final da Santa Missa, por ele presidida, abençoou a nova imagem da padroeira, fruto de

doação. Sua presença com certeza impulsiona e confirma nossa caminhada eclesial.

No domingo, dia 16, tivemos uma carreata, com um número expressivo de veículos, pelas ruas da comunidade com o andor da imagem da Virgem Desatadora dos Nós, momento forte de expressão pública de nossa fé e de ressoar a presença da Igreja naquela realidade. Ao término, rosas do andor foram distribuídas para as famílias, e foi concedida a bênção dos veículos.

Comunidade: Todos estão convidados a conhecerem e apoiarem nossa comunidade, que agora nesse período de distanciamento social e retomada gradual, transmite a Missa aos sábados, às 19h (Facebook: Comunidade Católica – Jd. Cristo Redentor), e conta, por hora, com a Missa presencial aos domingos: 8h30, na Praça da Feira, na Avenida



Maximilian Max Maggioni, no Jardim Cristo Redentor.

Por isso tudo, louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Deus os abençoe e Nossa Senhora Desatadora dos Nós, os guarde.

Padre Luís Felipe Rodrigues da Silva

www.facebook.com/desatadora.rp

Paróquias podem retirar o material do mês missionário no Centro de Pastoral

A Vida é Missão! Somos Missão! "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8)

O Material de divulgação da Campanha Missionária (Mês Missionário) encontra-se disponível no Centro Arquidiocesano de Pastoral para ser retirado pelas paróquias. Embora diante do cenário de pandemia, acreditamos que a Missão continua e não foi prorrogada ou cancelada.

Vamos juntos nos reinventar não para mais uma Campanha Missionária, mas sim para a Campanha Missionária 2020. Como se fosse a primeira vez.

Conselho Missionário Diocesano (Comidi)

Missa de despedida e envio do padre Leandro em Sertãozinho

O arcebispo Dom Moacir Silva presidiu, no dia 20 de agosto, a missa na paróquia Santa Luzia, em Sertãozinho, com transmissão pela página do facebook da paróquia, e a presença de alguns padres da arquidiocese, na despedida e envio do administrador paroquial padre Leandro Donizete Ramos, que exerceu o ministério presbiteral na paróquia no período de 11 de abril de 2019 até 20 de agosto de 2020. Padre Leandro segue agora para estudos de pós-graduação, e em seu lugar assume como administrador paroquial o padre Thiago José Barbosa Oliveira dos Santos.

Na homilia o arcebispo agradeceu o trabalho do padre Leandro na paróquia e comentou a importância da nova etapa de estudos. “Estamos aqui reunidos em torno do altar realizando o ato mais importante da nossa fé no dia de hoje que é a celebração da Eucaristia. Com esta celebração da Eucaristia queremos agradecer a Deus pelo ministério do padre Leandro nesta comunidade como administrador paroquial ao mesmo tempo que louvamos a Deus por tudo que a graça de Deus realizou por meio dele nesta comunidade, também hoje o enviamos para uma nova fase na sua vida em termos de formação acadêmica, o enviamos para que possa fazer um bom curso de Direito Canônico na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, e assim colaborar com a nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, seja na formação inicial e permanente dos



www.facebook.com/paroquiasluziatz/

presbíteros, seja na administração da justiça eclesial em nossa Igreja Particular. Então queremos agradecer a Deus nesta Eucaristia, ao mesmo tempo pedir as graças de Deus, para que o Padre Leandro possa viver intensamente esse novo momento na sua vida que vai enriquecê-lo e assim também ele poderá enriquecer a Igreja com o conhecimento, a doutrina canônica, com os conteúdos tão necessários para a administração da justiça eclesial e para o governo do povo de Deus”, expressou Dom Moacir.

Administrador: O decreto de nomeação do Padre Thiago José Barbosa dos Santos como administrador paroquial da paróquia Santa Luzia foi publicado no dia 21 de agosto. Padre Thiago retornou a Arquidiocese de Ribeirão Preto em fevereiro deste ano após exercer o ministério presbiteral na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara, no período de 13 de novembro de 2016 até fevereiro de 2020, na paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, no bairro Betânia, em Manaus.

Campanha da Mãe Peregrina promove estudos e orienta missionários em tempos de pandemia

A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, em seu Jubileu de 70 anos, vive um tempo de desafios e também de graças especiais: fazer com que a Mãe peregrine espiritualmente em cada lar e/ou comércio, visitando cada família que se encontra na condição de isolamento social, por conta da pandemia que assola o mundo.

Temos o Secretariado da Mãe Peregrina de Schoenstatt, em Atibaia (SP), formado por Religiosas que se dedicam inteiramente à Campanha e de lá partem orientações importantes que unificam pensamentos e inspirações para que as decisões a serem tomadas de acordo com a realidade que cada arqui/diocese vive, sejam as melhores possíveis. Assim, de lá são enviadas várias Cartas de Orientações direcionadas aos coordenadores arqui/diocesanos para que as mesmas cheguem aos coordenadores de cidades, paróquias e famílias que formam a Campanha. Além das cartas enviadas via aplicativo WhatsApp, temos uma outra fonte, a rede social do Facebook da Campanha da Mãe Peregrina e esta é oficial, confiável, administrada pelo Secretariado.

Por meio do Secretariado, logo no início da pandemia, fomos orientados de que as imagens da Mãe deveriam ser recolhidas fisicamente e estas ficariam cada qual com seu (sua) missionário(a), em seu lar. A partir de orações, a peregrinação aconteceria espiritualmente em



Foto: Arquivo - PascomRP

cada lar e/ou comércio.

“No dia em que ela visitaria sua casa, prepare um altar para recebê-la, acenda uma vela, reúna-se com a família e rezem a oração do terço. Se não for possível, rezem ao menos 1 ‘Pai Nosso’, 3 ‘Ave-Maria’ e 1 ‘Glória ao Pai’ Convide Maria e Jesus para visitar o seu lar e passar esse dia com a sua família”.

A Campanha não parou no decorrer da pandemia; práticas diárias aconteceram e ainda acontecem como: Adoração

Ao Santíssimo Sacramento, Santa Missa, Reza do Santo Terço, Peregrinações Espirituais e momentos de espiritualidade a partir do Secretariado, via Facebook.

Em nossa arquidiocese a Campanha também caminha desta forma, na medida do possível, contando com a ajuda de grupos de WhatsApp para que atinja o maior número possível de pessoas, compartilhando links para acesso às redes sociais, por ora o mais indicado frente ao isolamento social. Na oportunidade, o nosso encontro arquidiocesano anual, marcado para abril e que não aconteceu, acontecerá de forma virtual no canal do YouTube, em 25 de outubro, das 14h às 16h.

As comemorações do Jubileu indicadas à todas as famílias serão via Secretariado, através de links, uma vez que a nossa Arquidiocese encontra-se seguindo as orientações das autoridades sanitárias na prática do amor e zelo em favor da vida.

A programação para a comemoração virtual do dia jubilar já foi compartilhada com todos e entre tantas riquezas e bênçãos, em 04 de setembro, teremos o encontro com os filhos do diácono permanente, João Luiz Pozzobon, o grande servo de Deus que entendeu a missão e por ela a sua entrega foi total, iniciando assim a Campanha no dia 10 de setembro de 1950, em Santa Maria/RS.

Com a reabertura do Santuário de Atibaia, com vagas reduzidas e seguindo os protocolos frente à pandemia, a Campanha realizará um encontro presencial de coordenadores nos dias 12 e 13 de setembro para a comemoração do Jubileu.



Divulgação

Participaremos do encontro para a comemoração do ano jubilar, representando a nossa arquidiocese e então, após esta data, pensaremos a forma de realizarmos a nossa comemoração enquanto arquidiocese, uma vez que o ano jubilar foi prorrogado até 10 de setembro de 2021 (devido a pandemia), possibilitando que cada pessoa tenha condições de celebrar intensamente nos moldes de um “novo tempo normal”, de forma presencial.

Maria, a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, a nossa Mãe Peregrina nos ama e nos protege como filhos prediletos do Pai. Confiemos todas as nossas alegrias, bênçãos e graças bem como as dúvidas, incertezas, dores e sofrimentos que visitam o íntimo de nossos corações em uma época incerta, obscura!

Odilon e Márcia Clemente Dellaspورا
Campanha da Mãe
Peregrina de Schoenstatt
Arquidiocese de Ribeirão Preto

Pastoral da Criança promove campanha de conscientização da vacinação

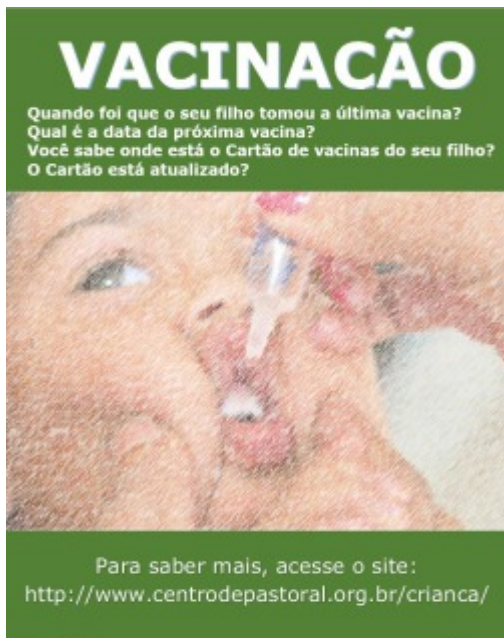
«Eu vim para que todos tenham vida»

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Ribeirão Preto promove uma campanha de conscientização sobre a vacinação de crianças.

Apesar do distanciamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), permanece o alerta para a importância de que sejam mantidas a aplicação de vacinas das crianças para a proteção contra algumas doenças. A vacinação é um direito da criança e contribuiu para diminuir a mortalidade infantil e erradicar algumas doenças.

Pedimos o apoio das paróquias na divulgação para que os familiares não deixem de levar as crianças até o Posto de Saúde (Unidade Básica de Saúde).

Acompanhe a página da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Ribeirão Preto:



VACINACÃO

Quando foi que o seu filho tomou a última vacina?
Qual é a data da próxima vacina?
Você sabe onde está o Cartão de vacinas do seu filho?
O Cartão está atualizado?

Para saber mais, acesse o site:
<http://www.centrodepastoral.org.br/crianca/>



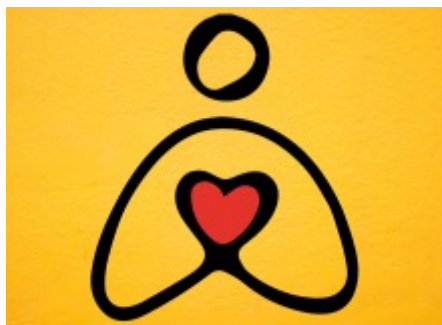
PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todos as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)



ARQUIDIOCESE DE
RIBEIRÃO PRETO

<http://www.centrodepastoral.org.br/crianca/>



O FAC precisa de sua ajuda JÁ!

Tivemos a alegria de não parar as atividades do Fraterno Auxílio Cristão (FAC) junto às 80 Crianças e 60 Famílias assistidas pelo Núcleo de Solidariedade Dom Bosco durante a Pandemia. De março até agosto, a cada 20 dias a Equipe do FAC além de acompanhar com atividades remotas as Crianças, Adolescentes e suas Famílias, distribuiu Cestas Básicas, Material de Higiene Pessoal e de Limpeza, bem como Guloseimas generosamente doadas pelos Benfeitores.

Mas agora o FAC precisa de sua ajuda para honrarmos os compromissos de Folha de Pagamentos, Encargos Sociais e tantas outras Necessidades. Quem puder, partilhe de sua pobreza e não deixe de depositar qualquer quantia em nossa conta ou diretamente na nossa Sede! Este pedido insistente tem o apoio de Dom Moacir Silva, nosso Arcebispo Metropolitano e é especialmente endereçado às Comunidades Paroquiais, Párocos e principalmente aos Diáconos Permanentes, já que o Diaconio assumiu a condução desta Entidade nascida nos porões de nossa Igreja particular há 63 anos e 8 meses, e corre o risco de fechar!

Esperamos a visita e colaboração de

O FAC precisa de
sua ajuda JÁ!



todos na sede do FAC, na Rua Barão do Amazonas, 881, em Ribeirão Preto. Ligue para o celular da Coordenadora do FAC (O fixo está cortado por falta de pagamento) Ana Abe: (16) 9.8146-4202 ou faça sua generosa colaboração através de depósitos na Conta direta para o FAC:

FAC – Fraterno Auxílio Cristão
CNPJ: 56.019.813/0001-88
Banco do Brasil
Agência 4242-0
Conta Corrente 20029-8

Pe. Gilberto Kasper
Assessor

Pe. José Alceu de Souza Júnior
Benfeitor-Mor

Cursilho usa plataforma digital para evangelizar

Em 22 de julho, o Grupo Executivo Regional (GER) Regional Sul 1 da CNBB Ribeirão Preto do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), composta por seu Coordenador Antônio Carlos Calegari Gardilari; pelo Vice-coordenador Sebastião Luiz da Silva Júnior (Juninho); pela representante jovem Daiana Cristina Buzzo, e pelo Assessor Eclesiástico Padre Wagner Luís Gomes, além dos demais membros da equipe, reuniram-se por videoconferência para discutir propostas de encaminhamento para as ações do Movimento de Cursilho de Cristandade (MCC), no Regional.

A partir da contratação, pelo GER Sul 1 Ribeirão Preto, dos serviços da plataforma de reuniões virtuais ZOOM, que teve seu acesso compartilhado com todos os nove Grupos Executivos Diocesanos que integram o Regional, permitindo assim que as reuniões e encontros de formação sejam realizados de forma segura, observando-se as orientações de distanciamento social, emanadas pelas autoridades civis e eclesiásticas, acreditamos estar criando condições mínimas para a manutenção da chama evangelizadora, carisma do MCC, aproximando os cursilhistas e permitindo a valorização do tripé: ORAÇÃO - FORMAÇÃO - AÇÃO.

Certos da inspiração do Espírito Santo e a certeza de que Deus olha por



todos nós neste momento de pandemia, buscar a unidade e a continuidade das ações evangelizadoras passam a fazer parte da construção de um “novo normal” a partir do uso de ferramentas virtuais de comunicação, é o que acredita a coordenação do GER Sul 1 Ribeirão Preto.

Joaquim Lauro Sando

Secretário do GER Sul1 Ribeirão Preto

E-mail:

gersul1ribeiraopreto@gmail.com

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiricá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:

www.arquidioceserp.org.br



**TEMPO DA
CRIAÇÃO**



#TempoDaCriação

**DE 1 DE SETEMBRO
A 4 DE OUTUBRO**

Uma celebração global para honrar o Criador amando a criação e os outros. Fica unido!



Respeito pelos recursos do planeta

[Rezemos para que os recursos do planeta não sejam saqueados, mas partilhados de forma justa e respeitosa.]

Desafio da humanidade e da missão da Igreja – setembro de 2020

"Se nos aproximarmos da natureza e do meio ambiente sem esta abertura para a admiração e o encanto, se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador dos recursos naturais, incapaz de pôr um limite aos seus interesses imediatos. Pelo contrário, se nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe, então brotarão de modo espontâneo a sobriedade e a solicitude".

PAPA FRANCISCO
Laudato si' (11)



IV Romaria

ARQUIDIOCESESANA

Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida

Edição Virtual

26 DE SETEMBRO DE 2020, ÀS 12H

SANTA MISSA NO ALTAR CENTRAL DO SANTUÁRIO
PRESIDIDA POR DOM MOACIR SILVA



TRANSMISSÃO PELA
TV APARECIDA

INFORMAÇÕES:
www.arquidioceserp.org.br

OBS.: A ROMARIA NÃO CONTA
COM A PRESENÇA FÍSICA DOS FIÉIS